

Banda formada por oito internos do Presídio Jacy de Assis vence etapa Triângulo Mineiro do Festipri

Grupo gospel foi o vencedor e se diferenciou por fazer a percussão musical em carteiras de escola, simulando no palco uma sala de aula 18 de Julho de 2019 , 13:51

Atualizado em 18 de Julho de 2019 , 15:06



A tarde de quarta-feira (17/7) foi de comemoração para internos do Presídio Professor Jacy de Assis, localizado em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O grupo musical composto por oito presos conquistou o primeiro lugar na etapa regional do Festival da Canção Prisional 2019, um dos principais eventos de promoção da ressocialização promovido pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, por meio do Departamento Penitenciário de Minas Gerais. O grupo conquistou os jurados com a música "Pare agora e dobre os joelhos", composta por Hudson Magalhães e cuja percussão foi feita em carteiras de sala de aula.

A quarta etapa regional do Festipri foi realizada no município de Canápolis, que fica distante 120Km de Uberlândia. No Ginásio Poliesportivo Paulo Honório de Oliveira autoridades, representantes das forças de segurança, membros da sociedade civil, familiares e amigos dos presos participantes se reuniram para torcer por seus candidatos favoritos. Ao todo, vinte e três detentos de quatro unidades prisionais e de três Associações de Proteção ao Condenado (Apacs) participaram desta etapa regional.



O diretor regional da 9ª Região Integrada de Segurança Pública e também diretor-geral do Presídio Professor Jacy de Assis, Luciano Evangelista Cunha, acompanhou todo o evento e levantou o troféu com o grupo vencedor. “Considero de extrema importância eventos como este para o sistema prisional. Percebemos que os presos se empenham e agradecem com sinceridade a oportunidade que tiveram de mostrar seus talentos. São pessoas normais que, por um deslize, estão cumprindo pena”.

O diretor ressalta ainda que o Festipri é um dos mais importantes projetos da área de ressocialização, uma das atribuições do Depen MG. “Essas pessoas voltarão ao convívio social e o objetivo é que elas retornem melhor do que entraram. Temos que desenvolver mais projetos desta magnitude para que possamos ressocializar o indivíduo que cumpre pena”, complementou Cunha.

Vencedores

Os oito internos que cumprem pena no Presídio Professor Jacy de Assis levaram para a unidade o troféu de campeões, mas outros presos também conquistaram o público. O segundo lugar foi conquistado por um trio da Apac de Canápolis, que interpretou a música “Apac Querida” - um ritmo MPB de Rogério Aparecido da Silva - e o terceiro lugar ficou com a Apac de Frutal, um gospel de Marcelo Augusto chamado “Obediência”.

Para a anfitriã do evento, a diretora geral do Presídio de Canápolis, Kênia Peixoto, poder participar do Festipri mais uma vez e como anfitriã foi uma honra. “Tudo foi feito com muita simplicidade, contudo, com muito amor. Temos prazer em trabalhar a ressocialização com o foco na reinserção do indivíduo na sociedade. Conseguimos, por meio dos parceiros da unidade prisional, promover para a comunidade Canapolina, que teve participação direta na construção do evento, uma tarde maravilhosa para todos”.



Festipri 2019

Cerca de 350 presos de 50 unidades prisionais da Sejusp e Apac's estão participando das seis etapas do Festipri 2019. O festival nasceu em 2006 com o nome Festival da Canção Penitenciária (Festipen) e envolvia presos da região metropolitana de Belo Horizonte. Em 2015, a competição passou a ser denominado Festival da Canção Prisional (Festipri) e em 2017 o projeto foi expandido para todas as regiões do estado. O evento tem como objetivo favorecer o processo de ressocialização dos indivíduos privados de liberdade através da musicalidade, além de incentivar e revelar talentos musicais dentro do Sistema Prisional. O evento é uma promoção da Diretoria de Ensino e Profissionalização do departamento Penitenciário de Minas Gerais.

Texto: Flávia Santana

Fotos: Dirceu Aurélio

[Enviar para impressão](#)